**USO DO MISOPROSTOL NA INDUÇÃO DO TRABALHO DE PARTO**

1Alessandra Victoria Gomes da Silva; 2Angelina Dantas Martins; 3Deyziane Eusébio Ferreira de Albuquerque; 4Isis Letícia Sales Fernandes;; 5Darley Rodrigues da Silva.

1,2,3,4,Acadêmicos de Enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU, Recife, Pernambuco, Brasil. 6Mestre em Enfermagem, Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Recife, Pernambuco, Brasil.

**E-mail do Autor Principal:** [alessandravictoriags@gmail.com](mailto:alessandravictoriags@gmail.com)

**Eixo Temático: Obstetrícia em Saúde**

**Introdução:** A indução do trabalho de parto é um processo realizado em muitas situações clínicas, objetivando desencadear contrações uterinas efetivas, antes que essas se iniciem de forma espontânea e promover a dilatação cervical e a descida da apresentação fetal, progredindo para a via de parto vaginal. Em virtude disso, vários métodos farmacológicos são utilizados para promover o estímulo para parir, dentre eles o misoprostol, considerado um método efetivo, eficiente e seguro no amadurecimento do colo uterino, o que resulta em menores incidências de complicações para o binômio mãe e filho. **Objetivo**: Descrever, através da literatura disponível, de forma integrativa e organizada, a utilização e eficácia do misoprostol na indução do trabalho de parto. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, utilizando um conjunto de critérios para elegibilidade. A busca dos arquivos foi realizada através de pesquisas na base de dados SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde e MEDLINE. Foram utilizados descritores indexados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), a partir dos descritores “gravidez prolongada”; “misoprostol”; “trabalho de parto induzido”. A seleção dos artigos seguiu o critério de inclusão: Artigos disponibilizados na íntegra, publicados no período de 2018 a 2023, nos idiomas português e inglês, após a seleção dos artigos criteriosamente, seis estudos foram analisados. **Resultados e Discussão:** Os estudos evidenciaram que a utilização do misoprostol por via vaginal possui benefícios como a diminuição da taxa de falha de indução, redução de necessidade cesariana, aumento da pontuação de Apgar ao neonato, além de reduzir significativamente a necessidade de utilização da ocitocina e maior frequência de partos vaginas nas primeiras 24 horas da indução. Os indicadores mostram que, se for utilizada a dose de 25 mcg de 6 em 6 horas, a possibilidade de alterações de contratilidade uterina é pouco relevante e que os resultados tanto para as gestantes como para os recém-nascidos são amplamente favoráveis. **Considerações Finais:** Conclui-se que o misoprostol com dosagem, via e intervalo de administração corretos, se associa com a melhora do amadurecimento cervical tendo efeito sobre o colo uterino através de manifestação das alterações dos elementos que compõem o Índice de Bishop (tabela de avaliação para maturidade colo uterina), pelo desencadeamento de contrações uterinas e modificação cervical, sendo eficaz para promover o parto vaginal e com perfil de segurança materna e neonatal, proporcionando uma boa vitalidade.

**Palavras-chave:** Indução do Trabalho de Parto; Misoprostol; Parto.

**Referências**

SCAPIN, S. Q. et al. INDUÇÃO DE PARTO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: MÉTODOS E DESFECHOS. Texto & contexto enfermagem, v. 27, n. 1, p. e0710016, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/cCpfS7xth6BTZK5h4cRdwqv/?lang=pt>. Acesso em: 25 de mai. 2023.

PONGSATHA, S.; SUNTORNLIMSIRI, N.; TONGSONG, T. Effectiveness and adverse effects of vaginal misoprostol as a single agent for second trimester pregnancy termination: the impact of fetal viability. Archives of gynecology and obstetrics, 2023. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-37149516>. Acesso em: 25 de mai. 2023.

AQUINO, A. G. et al. Medicalização da assistência ao parto normal: Perfil de gestantes atendidas em uma maternidade de risco habitual. Enfermería actual de Costa Rica, n. 44, p. 1–17, 2023. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1430294>. Acesso em: 25 de mai. 2023